



# V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos  
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

## CONSERVANDO AS SEMENTES DA CAATINGA: CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE ANGICO-DE-CAROÇO E DE IPÊ-CASCUDO

Sara de Souza Alencar<sup>1</sup>; Jasmine Novaes Tavares Freire<sup>1</sup>; Janete Rodrigues Matias<sup>2</sup>; Katiane da Conceição Santos<sup>3</sup>; Raquel Araujo Gomes<sup>4</sup>; Bárbara França Dantas<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>UPE. <sup>2</sup>UFERSA. <sup>3</sup>UNEB. <sup>4</sup>UNIVASF. <sup>5</sup> Embrapa Semiárido. \*barbara.dantas@embrapa.br

A conservação dos recursos genéticos é hoje uma das questões mais importantes da humanidade. Nas condições atuais de plena mudança global, em que os ecossistemas enfrentam grandes mudanças climáticas e fortes pressões antropogênicas, a erosão e perda de diversidade genética é uma realidade cada vez mais atual. A semente constitui-se na forma mais simples, comum e eficiente de conservação dos recursos genéticos vegetais utilizados pelo ser humano. As espécies *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan e *Handroanthus spongiosus* (Rizzini) S.Grose são espécies arbóreas emblemáticas e de grande importância biológica no bioma Caatinga. Objetivou-se avaliar diferentes condições de armazenamento de sementes de *A. colubrina* (angico-de-carço) e *H. spongiosus* (ipê-cascudo), bem como, métodos de descongelamento de sementes armazenadas em temperaturas ultra-baixas. As sementes foram coletadas em área de Caatinga. As sementes foram armazenadas durante 12 meses em embalagens de pano ou plástico em temperatura ambiente, câmara fria, geladeira ou freezer e crioconservadas nas seguintes condições: embalagem de pano /temperatura ambiente; embalagem de plástico /temperatura ambiente; embalagem de pano /câmara fria a 10 °C; embalagem de plástico /câmara fria; embalagem de plástico /geladeira a 5 °C; embalagem de plástico /freezer a -10 °C; crioconservação em nitrogênio líquido a -196 °C. Foram testados métodos de descongelamento lento e rápido das sementes congeladas em N<sub>2</sub> líquido. A qualidade fisiológica e o teor de água das sementes foram avaliados nas sementes recém-colhidas, armazenadas durante seis e 12 meses. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com quatro repetições e 50 sementes por parcela. Efetuou-se análise de variância e a comparação de médias foi feita pelo teste de Tukey, a 5% de significância. Os resultados indicaram que a qualidade fisiológica das sementes de *A. colubrina* e *H. spongiosus* é mantida após um ano de armazenamento. O melhor método de descongelamento para sementes de *A. colubrina* é de 8 horas em freezer, 48 horas em geladeira e 1 hora em temperatura ambiente e para sementes de *H. spongiosus* é de 4 horas em geladeira e 1 hora em temperatura ambiente. São necessários ainda avaliações de tempos mais longos de armazenamento nas condições estudadas, no entanto os resultados permitem concluir que as sementes dessas espécies poderão ser mantidas durante um longo prazo em bancos de germoplasma.

**Palavras-chaves:** Caatinga; sementes florestais; crioconservação

**Agradecimentos:** À Embrapa pelo financiamento do trabalho e ao CNPq pela concessão das bolsas